

“Da mão para a boca”: espaço-convite para a leitura da influência da cultura na alimentação

Monica S. Mello (IC)¹, Terezinha O. Santos (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar da Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: terezinha.santos@ufob.edu.br

Palavras chave: identidade cultural, memória, sustentabilidade.

Abstract

It is a research work of scientific initiation, PIBIC/CNPq, whose general objective was to reflect on the importance of eating habits as a symbolic element, in the formation of the cultural identity of a people.

Introdução

O município de Barra, desde 2014, com a implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, tem vivido um crescente fluxo de recepção aos novos atores sociais, representados pelos discentes, docentes, técnicos administrativos, em sua maioria, oriundos de outras regiões da Bahia e além dela, que, juntamente com os servidores barrenses, formam a comunidade acadêmica daquela instituição. Naquela ação de deslocamentos, está em processo a adaptação daqueles sujeitos e, em alguns casos, dos seus familiares, ao cotidiano local, aos aspectos climáticos, bem como aos aspectos culturais, destacando-se, nesse último recorte, os hábitos alimentares, objeto de investigação nesse trabalho, uma vez que “a comida é um meio pelo qual as pessoas podem fazer afirmações sobre si próprias. Ela também pode sugerir mudanças ao longo do tempo bem como entre culturas” [1].

Material e Métodos

Os dados foram obtidos através da pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, com a aplicação de 71 questionários, tendo como informantes alguns moradores do município, a exemplo, das cozinheiras do Mercado Municipal, bem como as categorias acadêmicas, envolvendo servidores técnicos, docentes e estudantes. Na observação das situações interacionais, o Mercado Municipal de Barra assumiu um ponto de partida e convergência no itinerário da pesquisa, pois, é nas suas portas, que pulsa um comércio de cores e aromas negociado através do sotaque sertanejo da maioria dos feirantes e fregueses.

Resultados e Discussão

Para 66% dos entrevistados, o peixe apresenta-se como o alimento/identidade da culinária barrense. No entanto, apesar do município estar localizado entre dois grandes rios, aquele fato corresponde apenas a uma representação, visto que, a seca, de um modo geral, tem afetado os hábitos alimentares, fazendo com que o peixe tenha se tornado caro e escasso.

Em relação a esses hábitos, em Barra, ainda se confirma uma culinária sertaneja degustada na costela com mandioca e/ou cuscuz, na buchada de bode, no mocotó, sarapatel, paçoca de carne, feijão de corda, galinha caipira, feijão tropeiro, etc. Além disso, desde 2014, o município tem registrado um aumento gradativo de estabelecimentos comerciais, tais como restaurantes, bares e lanchonetes que possuem em seu cardápio a oferta de alimentos diferentes da tradição barrense, a exemplo do açaí, acarajé com bacalhau, acarajé com vatapá, camarão, caruru.

Conclusões

A partir da união de cozinha, natureza e cultura, conclui-se que, ao trazer para o campo da discussão, o peixe como um alimento representativo da identidade alimentar de um povo e, ao mesmo tempo, registrar a sua escassez, é um movimento que vai além da questão cultural. Aquela representação convoca, em especial, a Universidade, para junto com o poder público e a comunidade, em geral, pensarem na promoção de ações dirigidas para o problema aqui apresentado. Na mesma direção, o centenário do Mercado Municipal constitui-se além de um marco histórico, obra arquitetônica carente de maior atenção no que se refere à reforma da sua estrutura interna e conservação da sua imponente fachada, para que tudo que ali circula não seja apenas, com o decorrer do tempo, página da memória.

Agradecimentos

A CNPq pela concessão da bolsa. Ao povo barrense e à comunidade acadêmica do campus Barra pela colaboração.

Referências

[1] K. Woodward, Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual, Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais, Vozes, Petrópolis, (2011).